

# JIL

**Jogos  
Interativos  
de Leitura**



JIL  
JOGOS INTERATIVOS DE LEITURA

JOANA CRUZ, IOLANDA RIBEIRO, FERNANDA LEOPOLDINA VIANA

# Índice

1. O que é o JIL?
2. A quem se destina?
3. Porque deve jogado com os pais?
4. Por que razão foi construído o JIL?
5. Como foi construído o JIL?
6. Como está organizado o JIL?
7. Como se joga?
8. Quais são os jogos do JIL?
9. O que é preciso para jogar o JIL?
10. Onde posso requisitar livros para ler ao meu(minha) filho(a)?
11. Como posso saber se um livro de histórias é adequado para a idade do meu filho?
12. As crianças pequenas podem ir às bibliotecas?
13. Quem são as autoras do JIL?
14. Quem tornou possível o projeto JIL?
15. Quem tornou possível a edição do JIL?
16. Os livros do JIL

## **JIL - JOGOS INTERATIVOS DE LEITURA**

Cruz, J., Ribeiro, I., & Viana, F. L. (2014). Jogos Interativos de Leitura. Lisboa. Rede de Bibliotecas Escolares

JIL

Jogos Interativos de Leitura

Autores: Joana Cruz, Iolanda Ribeiro, Fernanda  
Leopoldina Viana

Capa: Miew

Imagens: Joana Mateus

Vozes: Sara Velho e Teresa Oliveira

Arranjo Gráfico: Miew.pt

Editor: RBE, Rede de Bibliotecas Escolares

## 1. O que é o JIL?

JIL é o acrónimo de Jogos Interativos de Leitura. Tem como objetivos: a) promover a motivação para a leitura e para a escrita; b) desenvolver a linguagem oral; c) desenvolver competências, atitudes e conhecimentos face à linguagem escrita; d) perceber para que serve ler e escrever.

O JIL inclui oito histórias, da autoria de Luísa Ducla Soares, apresentadas em formato áudio, e um conjunto de jogos digitais. Não tem como finalidade antecipar o ensino da leitura e da escrita do 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, mas sim desenvolver conhecimentos e competências que são facilitadores da aprendizagem da leitura e da escrita.

O JIL é um recurso para os pais e um guia para a leitura de outros livros. Os diferentes jogos propostos podem ser adaptados a outros contos. Pretende-se que os pais se apercebam do papel fundamental que desempenham no desenvolvimento geral dos seus filhos e em particular no gosto pela leitura, bem como incentivar momentos de partilha entre pais e filhos que apoiem novas descobertas.

É importante que as crianças procurem sentidos para o que ouvem ler e para o que veem escrito no seu dia a dia, pois deste modo vão desenvolvendo conceções sobre as funções da leitura e da escrita. Acima de tudo, vão-se apercebendo das portas que a leitura e a escrita podem abrir e dos mundos que podem conhecer sendo leitores. Ler PARA e COM os filhos, associando a leitura a “tempo de mimo” é a melhor forma de motivar para a leitura, fazendo nascer o desejo de ler de forma autónoma.

## 2. A quem se destina?

O JIL é destinado a crianças de idade pré-escolar (4 a 5/6 anos) e deve ser jogado em conjunto com os pais ou com outros adultos. Todavia, pode também ser jogado por crianças mais novas ou mais velhas.

## 3. Porque deve jogado com os pais?

As crianças não se desenvolvem nem aprendem de modo isolado. Os pais são os principais responsáveis pela educação e pelas aprendizagens dos seus filhos. Os resultados da investigação mostram que o gosto pela leitura é positivamente influenciado pelas histórias que as crianças ouvem os pais ler e pelas atividades/brincadeiras feitas a partir dessa leitura.

A audição das histórias e os jogos criam oportunidades de interação entre pais e filhos em torno da leitura. Os momentos de prazer vivenciados por pais e filhos podem constituir o ponto de partida para novas leituras, promovendo-se, deste modo, junto das crianças, o gosto pela leitura e o desejo de aprender a ler. Gostar de ouvir ler e querer aprender a ler são condições que facilitam a aprendizagem da leitura.

Os jogos procuram mostrar como os pais podem, através de estratégias simples, ajudar os filhos a desenvolver conhecimentos sobre leitura e sobre escrita e a vontade de aprender a ler de forma autónoma.

## 4. Por que razão foi construído o JIL?

Nas últimas décadas assistiu-se ao desenvolvimento de vários programas de literacia familiar, não só a nível internacional, mas também no nosso país. Estes programas têm sido criados de modo a: a) dotar as crianças de competências que facilitem a aprendizagem da leitura e da escrita com sucesso; b) dotar os pais de um conjunto de conhecimentos e competências que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita dos filhos.

O JIL cumpre este duplo objetivo, respondendo às preocupações relativas ao desenvolvimento das crianças e valorizando o papel dos pais enquanto utilizadores informados, capazes de identificar e de reconhecer as potencialidades educativas dos livros.

## 5. Como foi construído o JIL?

Para construir o JIL foram tomadas algumas decisões e feitas algumas opções. Explicam-se algumas delas:

### 5.1 - Porquê a leitura de histórias?

A leitura de histórias para as crianças pequenas é uma das atividades mais comuns no ambiente familiar. São cada vez em maior número os pais que descobrem as cumplicidades que acontecem nos momentos em que leem ou contam uma história aos filhos. Porque ler para as crianças é, por si só, uma forma excelente de promover a curiosidade delas e de alargar os seus conhecimentos. Ouvir ler é uma das formas mais eficazes para desenvolver a imaginação, para desenvolver a linguagem e para fazer nascer a vontade de ler de forma autónoma.

### 5.2 - Qual a importância das interações positivas entre pais e filhos durante a leitura de histórias?

A associação da leitura a momentos de prazer e de ternura promove a motivação para a leitura e o enraizamento de hábitos de leitura ao longo da vida.

### 5.3 - Por que razão se associaram jogos à leitura de histórias?

Os jogos foram pensados com o objetivo de promover, de forma lúdica e desafiante, um conjunto de competências que são importantes para facilitar a futura aprendizagem da leitura e da escrita. Os Jogos Interativos de Leitura não pretendem ensinar a ler e a escrever, mas preparar o caminho para a aprendizagem da leitura e da escrita.

### 5.4 - Por que razão são dadas, em vários jogos, sugestões para a criança escrever?

Como já foi dito não se procura ensinar as crianças a escrever. Ao pedir-lhes que tentem escrever, com a ajuda dos pais, pretende-se que as crianças pensem sobre a relação entre a linguagem oral e a linguagem escrita e desenvolvam a noção de que a escrita é uma forma de representar a oralidade.

Pretende-se ainda que as crianças desenvolvam conceções sobre as funções da leitura e da escrita. Estas atividades promovem ainda o desenvolvimento dos conhecimentos das crianças sobre a escrita como, por exemplo, que se escreve da esquerda para a direita ou que para escrever são necessárias letras.

## 6. Como está organizado o JIL?

O JIL inclui 8 histórias. As histórias e os respetivos jogos foram organizados pela ordem em que aparecem mas não é obrigatório seguir a ordem das histórias. O(a) seu(sua) filho(a) pode selecionar a história que pretender, as vezes que quiser.

O primeiro passo é sempre a audição da história a que se segue um conjunto de jogos digitais. As instruções são dadas por uma personagem – a Dina – que também incentiva as crianças a pensar, a ouvir de novo, a não se precipitarem, modelando atitudes de controlo da impulsividade.

As instruções de cada jogo foram pensadas de forma a promover interações positivas entre pais e filhos em torno da leitura. Os jogos propostos são um desafio para o desenvolvimento e não implicam qualquer sistema de avaliação. Sempre que a criança erra é-lhe dada uma informação, através de um sinal acústico, e uma instrução de incentivo à repetição (ex: tenta outra vez). Tão importante como o resultado – certo ou errado – é o envolvimento nas atividades e o gosto por jogar cada um dos jogos.

## 7. Como se joga?

Os jogos requerem uma participação ativa das crianças. Ao longo dos jogos, as crianças são solicitadas a clicar num determinado ícone ou imagem, a arrastar e/ou a ligar diferentes imagens. Após cada tarefa dos jogos é fornecido feedback imediato, de modo a promover o envolvimento das crianças. Quando terminam os jogos relativos a uma das histórias, há a hipótese de partilhar no facebook uma opinião, quer sobre a história ouvida, quer sobre os jogos efetuados. Caberá aos pais a tarefa de a(s) escrever. Os pais podem optar por orientar os filhos relativamente às teclas a usar, promovendo desta forma o conhecimento das letras do alfabeto e dos algarismos, ao mesmo tempo que contribuem para que os filhos percebam as diferentes utilidades da escrita (ex.: partilhar com outros as suas opiniões).

Cada um dos jogos contribui para o desenvolvimento de diferentes competências. Alguns podem ser, para as crianças, mais divertidos e interessantes do que outros, mas todos contribuem para o desenvolvimento de competências importantes. Por isso, só é possível passar ao jogo seguinte depois de completar o anterior. No entanto se quiser avançar existe uma combinação de teclas escondida que permite avançar:



## 8 - Quais são os jogos do JIL?

O JIL inclui vários jogos:

### 8.1 - Jogo Ouvir e Compreender

Neste jogo, as crianças ouvem uma pergunta e várias alternativas de resposta. Para responder têm de clicar na alternativa que consideram correta.

### 8.2 - Jogo Um ou Mais do Que Um

Neste jogo as crianças ouvem uma palavra no singular e, posteriormente, ouvem duas alternativas, relativamente ao plural desta palavra. Devem clicar na opção que consideram correta.

### 8.3 - Jogo Encontrar o Par

Neste jogo, as crianças ouvem o nome de um animal (ex: gato) e, posteriormente, ouvem duas alternativas, relativamente ao par no que respeita ao género.

### 8.4 - Jogo Ouvido Apurado

Neste jogo, as crianças ouvem uma palavra e devem selecionar, clicando, na imagem respetiva, a que tem um nome que rima com a palavra dada. Passando o rato por cima de cada uma das imagens fornecidas, pode ouvir-se o nome do objeto ou do animal nela representado.

### 8.5 - Jogo Pegadas de Dinossauro

Neste jogo, as crianças ouvem uma palavra, têm de descobrir em quantos pedacinhos (sílabas) ela pode ser dividida e de clicar no número de pegadas de dinossauro correspondente.

### 8.6 - Jogo Chutar as Sílabas

Neste jogo, as crianças ouvem uma palavra e devem descobrir que palavra pode ser obtida se lhe for retirada a primeira sílaba. São fornecidas duas alternativas de resposta (dois desenhos), devendo a criança escolher uma, clicando sobre a mesma.

### 8.7 - Jogo Falar à Robô

Neste jogo, as crianças ouvem uma palavra pronunciada "à robô", isto é, com interrupções entre as sílabas, devendo descobrir qual a palavra que foi dita. São oferecidas várias alternativas de resposta, cuja escolha se faz, clicando na imagem considerada correta.

Além destes jogos que se repetem em todas histórias, existem outros específicos relativos a cada um dos livros.

## 9. O que é preciso para jogar o JIL?

(<http://jil.miew.com.pt/>)

É necessário usar um computador com ligação à internet. Para aceder entre em <http://www.rbe.min-edu.pt> ou <http://www.cm-matosinhos.pt>. O acesso é livre. Sempre que aceder deixe o seu(sua) filho(a) vê-lo(a) a escrever o endereço e, se possível, deixe ser ele(ela) a digitar (com a sua ajuda) o endereço eletrónico. Quando se inicia a leitura de uma das histórias é necessário escrever o nome do jogador. Ajude o(a) seu(sua) filho(a) a escrever o nome. Em alguns jogos são propostas atividades para as quais é necessário usar papel e lápis. Esta informação é sempre dada antes de começar a audição da história. Durante os jogos, é explicado ao seu(sua) filho(a) o que deve fazer. Estas atividades implicam sempre o envolvimento dos pais.

## 10. Onde posso requisitar livros para ler ao(à) meu(minha) filho(a)?

As bibliotecas – quer sejam públicas, municipais ou escolares – emprestam livros. A sua requisição não tem qualquer custo, bastará apenas registar-se como leitor. Além disso, a maior parte das bibliotecas oferece também um conjunto de atividades de que pode desfrutar com o(s) seu(s) filho(s).

## 11. Como posso saber se um livro de histórias é adequado para a idade do(à) meu(minha) filho(a)?

As bibliotecas – quer sejam públicas, municipais ou escolares – emprestam livros. A sua requisição não tem qualquer custo, bastará apenas registar-se como leitor. Além disso, a maior parte das bibliotecas oferece também um conjunto de atividades de que pode desfrutar com o(s) seu(s) filho(s).

## 12. As crianças pequenas podem ir às bibliotecas?

Não só podem, como DEVEM ir com os pais à(s) Biblioteca(s). Atualmente, a maior parte das bibliotecas possui secções destinadas a crianças, com espaços atrativos nos quais podem aceder a livros em vários suportes e formatos.

Além disso, as bibliotecas possibilitam a estimulação de práticas culturais associadas à leitura e à escrita, promovendo experiências agradáveis com livros (ex: hora do conto, contacto com escritores, teatro de fantoches, entre outras), as quais permitem que as crianças, para além de perceberem as funções da leitura e da escrita, aprendam a tirar prazer da leitura e queiram ser leitores autónomos.



### **13. Quem são as autoras do JIL?**

A conceção do JIL é da responsabilidade de Joana Cruz (Coordenadora do projeto “A Ler Vamos...”, promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos, joana.cruz@cm-matosinhos.pt), Iolanda Ribeiro (Professora na Escola de Psicologia da Universidade do Minho, iolanda@psi.uminho.pt) e Fernanda Leopoldina Viana (Professora no Instituto de Educação da Universidade do Minho, fviana@ie.uminho.pt).

### **14. Quem tornou possível o projeto JIL?**

O desenvolvimento do JIL não teria sido possível sem o inestimável contributo de várias pessoas e instituições: Luísa Ducla Soares, a autora das histórias, que nos concedeu autorização para usarmos os seus textos; a Rede de Bibliotecas Escolares (nomeadamente as Dr<sup>as</sup> Teresa Calçada e Ana Bela Martins) por terem acreditado no projeto; a Câmara Municipal de Matosinhos (em especial o seu Presidente, Dr. Guilherme Pinto, o Vereador da Educação, Professor António Correia Pinto, o Engenheiro Manuel Orvalho, a Dr<sup>a</sup> Fátima Pombal e o Dr. António Lopes); Cristina Vasconcelos, a educadora da sala das Estrelas do Jardim de Infância da Ermida (atual Agrupamento de Escolas Abel Salazar, em Matosinhos), bem como todas as suas “estrelinhas”; e todos os meninos e meninas que jogaram o JIL com os seus pais e que, com os seus comentários, nos ajudaram a melhorar os jogos.

### **15. Quem tornou possível a edição do JIL?**

A edição do JIL foi financiada pela Rede de Bibliotecas Escolares - Ministério da Educação, pela Câmara Municipal de Matosinhos, pelo CiPsi – Centro de Investigação em Psicologia e pelo CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança (ambos da Universidade do Minho). Teve ainda o apoio de MIEW Creative Agency.

## 16. Os livros do JIL

As ilustrações usadas no JIL foram criadas para os jogos e não correspondem às ilustrações originais dos livros usados. Todas as histórias são da autoria de Luísa Ducla Soares. Na tabela seguinte apresenta-se a lista das obras usadas.



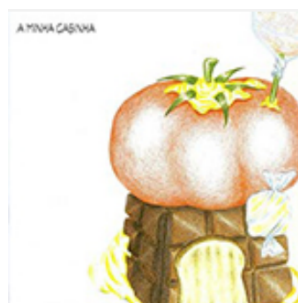
Título: O casamento da gata  
Ilustradores: Pedro Leitão  
Editora: Terramar



Título: A menina verde  
Ilustradores: Miguel Branco  
Editora: Livros Horizonte



Título: Sementes de macarrão  
Ilustradores: Joana Alves  
Editora: Civilização



Título: A minha casinha  
(Livro: Peomas da mentira e da verdade)  
Ilustradores: Ana Cristina Inácio  
Editoras: Livros Horizonte



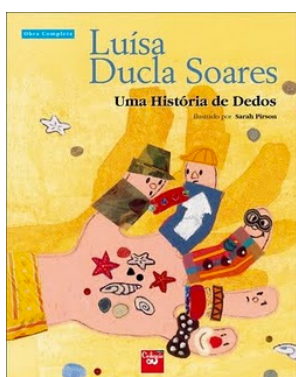
Título: O maluquinho da bola  
Ilustradores: Pedro Leitão  
Editora: Livros Horizonte



Título: Meu bichinho, meu amor  
Ilustradores: Maria João Lopes  
Editora: Civilização



Título: A festa de anos  
Ilustradores: Chico  
Editora: Civilização



Título: Uma história de dedos  
Ilustradores: Sarah Pirson  
Editoras: Civilização

Leia com o seu filho as versões originais dos livros. Estes estão, na sua maioria, disponíveis na biblioteca pública do local onde reside. O Plano Nacional de Leitura tem igualmente livros digitais, que pode ouvir com o seu filho, e jogos que são de acesso livre. Entre em: [www.planonacionaldeleitura.gov.pt](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt)  
BOAS LEITURAS!

